


“QUANDO NOS SENTIMOS INSEGUROS E INCAPACITADOS” (2)

2 Coríntios 3:1-5

 ¹ Quando dizemos isso, será que estamos começando a nos elogiar a nós mesmos? Por acaso, como acontece com alguns, nós precisamos entregar cartas de recomendação para vocês ou pedilas a vocês? ² Vocês mesmos são a nossa carta, escrita no nosso coração, para ser conhecida e lida por todos. ³ Sim, é claro que vocês são uma carta escrita pelo próprio Cristo e entregue por nós. Ela não foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; ela não está gravada em placas de pedra, mas em corações humanos. ⁴ Dizemos isso por causa da confiança que temos em Deus, por meio de Cristo. ⁵ Em nós não há nada que nos permita afirmar que somos capazes de fazer esse trabalho, pois a nossa capacidade vem de Deus. (2 Co.3:1-5 NTLH)

Na semana passada, eu comentei sobre algumas áreas importantes, nas quais nós nos sentimos muito fragilizados e incapacitados:

- **Trabalho.** Algumas pessoas se sentem inseguras no trabalho, pois lhes falta a experiência para enfrentar novos desafios.
- **Educação de filhos.** Alguns se sentem incapazes de instruir seus filhos na sociedade em que vivemos.
- **Matrimônio.** Há casais que se sentem incapazes de agradarem um ou outro e o sentimento de insegurança os absorve, pois não sabem o que fazer para edificar um relacionamento saudável.
- **Finanças.** Muitos creem que não são capazes de prover as necessidades de suas famílias, sobretudo, quando se comparam a outros.
- **Amizades.** Há aqueles que se sentem inseguros com os que os rodeiam, e em especial, os amigos.
- **Cristianismo e a Vida da Igreja.** Há aqueles que se sentem inseguros com relação à fé, à aplicação dos princípios da Palavra de Deus nas suas vidas e sentem insegurança de se envolver no Corpo de Cristo, por medo de atritos interpessoais.

Como nós respondemos aos desafios que estão acima da nossa capacidade? Nós somos como aqueles que se sentem profundamente entristecidos, desanimados, e que por fim, se rendem? Ou então, nós somos como aqueles que se sentem demasiadamente confiantes, tanto em si mesmos como nas suas próprias habilidades?

Para o verdadeiro cristão, nenhuma das duas atitudes deve ser considerada como uma boa opção, pois a primeira demonstra falta de confiança em Deus, e a segunda, expressa orgulho.

O apóstolo Paulo, no nosso texto base, ensina sobre a resposta que cada cristão verdadeiro deve dar: “a nossa confiança não está em nós mesmos, mas em Cristo Jesus”, ou seja, “a nossa capacidade vem de Deus”!

Há uma verdade em que todos nós devemos crer: Deus é a Fonte de todas as nossas habilidades. Portanto, em cada situação difícil que enfrentamos, confiemos que o Senhor nos capacitará adequadamente. Além do mais, quando desejamos confiar em Deus, lembremo-nos que qualquer sentimento de insegurança da nossa parte, não pode impedir que creiamos nas promessas do Senhor.

Embora os sentimentos de insegurança sejam difíceis de suportar, vamos procurar um caminho positivo em Deus, a fim de respondermos a eles da maneira correta, ou seja, bíblica. Então, nós precisamos compreender que os tempos difíceis e de provas que nos sobrevêm, são oportunidades que Deus nos dá e não fontes de insegurança e medo.

1. Faça com que a sua insegurança e incapacidade o aproxime de Deus.


Todo grande desafio nos dá duas opções: a negativa e a positiva.

- A negativa nos pressiona a focarmos a nossa fragilidade e incapacidade. Com isso, nós somos conduzidos à decepção e ao desespero.
- A positiva nos leva a observarmos a grandeza de Deus, diante da nossa fragilidade, e somos conduzidos, pela fé em Cristo, a depender Dele.

2. A sua insegurança e incapacidade revelam uma verdade pessoal: você não consegue fazer a vontade de Deus pelas suas próprias forças.

Deus jamais esperará que façamos o que Ele nos pede com as nossas próprias forças, pois elas são limitadas. É por essa razão que Ele permite que passemos por certas situações difíceis, a fim de lembrarmos a nós mesmos sobre quão frágeis nós somos.


O próprio apóstolo Paulo aprendeu essa lição no momento da sua conversão, quando ficou cego no caminho de Damasco. Depois de ter enfrentado duras provas ao longo do seu ministério espiritual, escreveu o seguinte:

 Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação. (Fp.4:13 NTLH)

A ideia é de que Paulo estava com Cristo, e por isso, Jesus estava com ele. Essa comunhão dava ao Senhor a oportunidade de mostrar toda a Sua glória na vida do Seu apóstolo, dando-lhe toda a capacidade necessária, a fim de que ele pudesse enfrentar toda situação que estivesse à sua frente, segundo a vontade de Deus.

3. Faça com que a sua insegurança e incapacidade o leve a depender do Espírito de Deus.

Na noite que antecedia a Sua crucificação, Jesus prometeu enviar o Espírito Santo aos Seus discípulos, a fim de que eles pudessem ser ajudados e fortalecidos por Deus.


 ¹⁶ Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre. ¹⁷ O mundo não pode receber esse Espírito porque não o pode ver, nem conhecer. Mas vocês o conhecem porque ele está com vocês e viverá em vocês. ¹⁸ - Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com vocês. (Jo.14:16-18 NTLH)

O termo “Auxiliador” no grego é “*parakleto*”, ou seja, “*assistente legal, advogado, alguém que pleiteia a causa de outro diante de um juiz*”. No entanto, o uso desse termo, numa maneira mais ampla, tem o sentido de “*aquele que dá ajuda, amparo, assistência e que presta socorro*”.

Jesus disse que o Espírito de Deus estaria com os Seus discípulos, mas que também viveria dentro deles! Foi depois da Sua ressurreição, que Jesus deu aos Seus discípulos a seguinte ordem:

 E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. Mas esperem aqui em Jerusalém, até que o poder de cima venha sobre vocês. (Lc.24:49 NTLH)

Repare que esse poder vem de cima, mas a ideia nos originais da Bíblia é que ele “*vem de dentro*” da dimensão onde Deus está. Portanto, o mesmo poder que preenche toda a habitação de Deus, estará dentro de cada verdadeiro cristão, pois ele passa a ser a habitação de Deus também!

Jesus sabia que eles não seriam capazes de realizar a vontade de Deus, sem o poder do Espírito Santo. Quando Jesus disse:  “Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com vocês” (Jo.14:18 NTL), Ele estava falando de Si mesmo, pois o Espírito de Deus é Jesus e Jesus é o Espírito de Deus, pois Jesus é Deus! Quando eu digo que o Espírito de Deus habita na sua vida, estou dizendo que Jesus habita em você com toda a Sua glória, graça, misericórdia e poder!

Então, entendemos que quando nos sentimos fragilizados e incapacitados diante de alguma circunstância, temos o “*Assistente que nos ajuda e nos capacita*”! Portanto, aprendamos a depender Dele, através de uma vida de oração, comunhão, meditação na Sua Palavra e temor.

4. Permita que Jesus demonstre o muito que pode fazer através de toda nossa fragilidade.

Certa vez, Jesus estava entre mais de cinco mil pessoas que, após ouvirem o Seu ensinamento, estavam com fome e sem alimento. Porém, um rapaz ofereceu o pouco que possuía – cinco pães e dois peixes. Isso não era nada para alimentar toda aquela gente! Nós conhecemos a história e sabemos que Jesus multiplicou os pães e peixes, a ponto de sobrarem doze cestos cheios!

O Senhor não necessita de muitas coisas para fazer grandes maravilhas. Ele pode nos usar, ainda que sejamos tão limitados. Porém quando Lhe oferecemos nossos talentos e vontade, Ele nos usa e realiza grandes coisas através de nós.

Veja como exemplo, o próprio apóstolo Paulo: ele não era o mais indicado para ser usado por Deus, pois havia sido um perseguidor voraz da Sua Igreja e de Seus discípulos. No entanto, depois que ele permitiu que Jesus transformasse a sua vida espiritual e moral, Paulo veio a ser o grande apóstolo que foi.

Como nós somos incompetentes ao julgarmos a nossa capacidade, pois nos avaliamos segundo como somos, à maneira como pensamos, ao que possuímos e a outros aspectos humanos. Porém, Deus nos vê como seremos, quando nos rendemos à Sua vontade.

Saiba que Deus se deleita em receber o pouco que Lhe temos e realizar em nossas vidas o que Ele decidiu fazer desde a eternidade. Por isso, nós não devemos nos comparar a outras pessoas, pois o plano de Deus é único para cada um de nós. Portanto, quando associamos o nosso plano individual com os de outras pessoas, nós realizamos o plano que Deus tem para a Sua Igreja e descobrimos a importância de nossas vidas dentro dela.

5. Peça a Deus que use o seu potencial máximo, independente da sua fragilidade e incapacidade.

A chave para sermos usados e abençoados por Deus é a humildade e a obediência, pois o orgulho sempre impedirá o trabalho Divino em nossas vidas. O Senhor deseja realizar grandes transformações em cada um de nós todos os dias de nossas vidas; portanto, que nós sejamos humildes, a fim de dependermos sempre da Sua graça.


6. Seja sempre agradecido e exalte a Deus, por meio de Cristo, pela ajuda que Dele você sempre recebe.

Nós, separados de Deus, nada somos! O Criador nos criou para dependermos Dele, a fim de que Seus propósitos se cumpram em nossas vidas.

7. Procure sempre estar alinhado com a vontade e os propósitos de Deus, em tudo o que fizer.

Por que o Espírito de Deus nos pede essa atitude? Porque essa é a única maneira de vivermos uma vida com segurança, com a consciência tranquila e contentamento.

Certa vez, Jesus disse aos Seus discípulos o seguinte:

 Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo. (Jo. 14:27 NTLH)

Jesus está dizendo que deixa a todos os Seus discípulos “o caminho que tanto conduz como mantém a comunhão com Deus”, ou seja, o meio de fugirmos de toda devastação ou ruína. Jesus está falando sobre “a paz com Deus”.

QUANDO NOS SENTIMOS INSEGUROS E INCAPACITADOS (2)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 28/02/2016 – www.comunidadehebrom.com.br/

Essa paz não é um sentimento, mas o meio de cessarmos toda e qualquer animosidade entre nós e o Criador. A ideia é que paramos de rejeitar as propostas de Deus e, por meio de Jesus, passamos a aceitá-las em nossas vidas com todo o prazer do nosso coração. Assim, vivemos em plena comunhão com Deus.

Entretanto, Jesus diz que “é a Sua paz” que nos é dada, o que quer dizer que é só por meio Dele que podemos ter acesso ao Pai e desfrutar de toda Sua graça, perdão, misericórdia, ajuda e poder.

Jesus nos aconselha a não ficarmos aflitos quando discordamos com os meios que este mundo usa para promover a paz, pois para a filosofia mundana, a confiança em Deus é um grande risco. Sem os princípios de Deus não há paz verdadeira e os sentimentos que surgem são de insegurança, uma vez que os acordos mundanos sempre se baseiam em interesses pessoais, ou egoístas. Não tenhamos medo de confiar em Deus, pois Ele é sempre fiel ao que diz e às Suas promessas!

Para a sua reflexão:

- Quando foi a última vez que a sua fragilidade ou incapacidade o guiou aos pés do Criador?
- Como o seu relacionamento com Ele foi fortalecido?
- O que você aprendeu acerca das Suas promessas e da Sua maneira de agir?
- Você habitualmente se compara a outras pessoas?
- Como essas comparações o afetam, em relação às suas emoções e para com a atitude que você tem em relação à vida?
- Recorde a história do rapaz que ofereceu a Jesus cinco pães e dois peixes.
- O que você tem para oferecer a Deus?
- O que aconteceria se você, em vez de viver se lamentando por sua fragilidade e incapacidade pessoal, conhecesse o poder de Deus e O agradecesse, de coração?
- Se você não sabe responder a essa pergunta, leia o testemunho do apóstolo Paulo (2 Coríntios 12:7-10), onde ele nos explica acerca da importância da nossa fragilidade e incapacidade humana.